



CENTRO PAROQUIAL  
SÃO JOÃO DE BRITO

# **Relatório de Atividades & Contas**

**2022**

Índice	
Introdução .....	6
Missão .....	7
Visão .....	7
Valores .....	7
Órgãos Sociais .....	7
<b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES</b> .....	<b>8</b>
<b>1. RESPOSTAS SOCIAIS</b> .....	<b>8</b>
1.1. Atendimento/Acompanhamento Social .....	8
1.2 Convívio Comunitário .....	8
1.3 Centro de Dia .....	8
1.4 Serviço de Apoio Domiciliário .....	8
1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas .....	9
1.7 Jardim de Infância .....	13
1.8 Ajuda Alimentar .....	15
<b>2. PROJECTOS</b> .....	<b>18</b>
2.1 Projeto “O Meu Vizinho” .....	18
2.2 Projeto de Apoio Alimentar – Resposta a Pandemia .....	18
2.3 Projeto “Pão de Ontem” .....	18
2.4 Projeto “Educar com o Coração” .....	18
<b>3. SITUAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>20</b>
3.1 A Instituição e o Meio Envolvente .....	20
3.1.1 Contexto Europeu .....	20
3.2. A Instituição e o Meio Interno .....	23
3.2.1 Rendimentos .....	23
3.2.2 Resultados .....	27
3.2.3 Comentários ao Balanço .....	27
3.2.4. Demonstrações Financeiras .....	28
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>32</b>
1. Identificação da Entidade .....	32
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	32
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	32
3.1 Bases de Apresentação .....	32
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	34
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	38
5. Ativos Fixos .....	38
5.1 Tangíveis .....	38
5.2 Intangíveis .....	39

<b>5.3 Investimentos Financeiros</b> .....	39
<b>6. Locações e custos de empréstimos obtidos</b> .....	39
<b>7. Inventários</b> .....	40
<b>8. Rédito</b> 40	
<b>9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</b> .....	40
<b>10. Subsídios do Governo e apoios do Governo</b> .....	41
<b>11. Benefícios dos empregados</b> .....	41
<b>12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais</b> .....	42
<b>13. Outras Informações</b> .....	42
<b>13.1 Investimentos Financeiros</b> .....	42
<b>13.2 Clientes e Utentes</b> .....	42
<b>13.3 Diferimentos</b> .....	42
<b>13.4 Outros ativos correntes</b> .....	42
<b>13.5 Caixa e Depósitos Bancários</b> .....	43
<b>13.6 Fundos Patrimoniais</b> .....	43
<b>13.7 Fornecedores</b> .....	44
<b>13.8 Estado e Outros Entes Públicos</b> .....	44
<b>13.9 – Financiamentos Obtidos</b> .....	44
<b>13.10 – Diferimentos</b> .....	44
<b>13.11 Outros Passivos Correntes</b> .....	45
<b>13.12 Subsídios, doações e legados à exploração</b> .....	45
<b>13.13 Fornecimentos e serviços externos</b> .....	46
<b>13.14 Outros rendimentos</b> .....	46
<b>13.15 Outros gastos</b> .....	46
<b>13.16 Resultados Financeiros</b> .....	47
<b>13.17 Acontecimentos após data de Balanço</b> .....	47
<b>Abreviaturas</b> .....	48



## Índice de Gráficos

Gráfico 1 -Distribuição mensal de utentes no centro de dia .....	8
Gráfico 2 - Distribuição mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário .....	9
Gráfico 3 - Distribuição mensal de utentes da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas .....	10
Gráfico 4 - Distribuição mensal de utentes do Jardim de Infância.....	13
Gráfico 5 - Beneficiários de ajuda alimentar com mais de 65 anos .....	15
Gráfico 6 - Beneficiários de ajuda alimentar com idade entre 18 e 64 anos .....	16
Gráfico 7 - Beneficiários de ajuda alimentar com idade entre 12 e 17 anos .....	16
Gráfico 8 - Beneficiários de ajuda alimentar com idade entre 0 e 11 anos .....	16
Gráfico 9 - Beneficiários de ajuda alimentar com idade entre 0 e 17 anos .....	17
Gráfico 10 - Pessoas em risco de pobreza ou exclusão social nos Estados-Membros da EU (% da população total, 2021) .....	20
Gráfico 11 - Índice de envelhecimento, Portugal, 1991-2080 (estimativas e projeções) .....	21
Gráfico 12 - Evolução do nº de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente 2000-2020. (Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social) .....	22
Gráfico 13 - Evolução da capacidade das principais respostas sociais para pessoas idosas, Continente (Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social) .....	22
Gráfico 14 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2021-2022) .....	23
Gráfico 15 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2021-2022).....	23
Gráfico 16 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2022).....	24
Gráfico 17 – Distribuição das rubricas de Gastos (2022-2021).....	26

---

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Rendimentos (2022-2021) .....	24
Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2022-2021) .....	25
Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2022-2021) .....	25
Tabela 4 - Doações (2022-2021) .....	26
Tabela 5 - Gastos (2022-2021) .....	26
Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2022-2021) .....	27



---

## Introdução

O Centro Social e Paroquial de São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social canonicamente ereta, com personalidade jurídica canónica e civil, fundada pela Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito.

Assenta num princípio de apoio social às famílias, crianças, jovens e idosos da área geográfica da Freguesia de Alvalade, fomentando o crescimento de uma comunidade baseada nos valores do Evangelho, da verdade, fraternidade e caridade.

O Centro Social e Paroquial de São João de Brito assenta numa conceção de gestão centrada em objetivos, procurando contribuir para o desenvolvimento da cultura de avaliação, responsabilização e prestação de contas, com o envolvimento de todos os colaboradores. Engloba ações que ambicionem garantir uma melhor ligação entre as diversas respostas sociais, fomentando um diálogo integrador. É essencial criar um ambiente em que o relacionamento com e entre os utentes, seja agradável permitindo-lhes ter, confiança suficiente nos nossos serviços. Todos estes objetivos têm de funcionar constantemente como metas a atingir, pois permitem estruturar o trabalho e rentabilizar os recursos disponíveis de forma eficaz.

No ano de 2022 mantivemos como compromisso principal o cumprimento da nossa missão no respeito integral nos nossos valores e medidas de segurança, procurámos responder da melhor forma com o objetivo de proteger sempre os utentes, com especial atenção aos grupos de risco. Por outro lado, procurámos também ajudar na diminuição do impacto negativo que a Pandemia gerava nos mais vulneráveis mantivemos a parceria com a CML até setembro no fornecimento de kits alimentares às famílias mais carenciadas.

Procurando sempre, responder as necessidades manifestadas da comunidade, fundou em outubro a sua Academia Sénior onde a oferta formativa/pedagógica é bastante variadas abrangendo um público ativo e interessado no aprofundamento de conhecimentos, motivando um processo de envelhecimento ativo e participação cívica.

O Centro Social Paroquial de São João de Brito tem como:

#### Missão

Cultivar a fraternidade, acolher, servir o próximo, intervir e valorizar o que o outro tem de melhor.

#### Visão

Servir a família nas diferentes fases da vida, dando resposta às várias necessidades, que permitam encarar o futuro com confiança e esperança. Assumimos que o sonho é um direito e um dever.

#### Valores

J	U	S	T	I	Ç	A	"É o outro nome da caridade"		
E	N	T	R	E	G	A	"Dar o melhor de si mesmo"		
R	E	S	P	E	I	T	O	"Reconhecer o outro na sua dignidade"	
H	U	M	I	L	D	A	D	E	"Reconhecer que o melhor ainda está para vir"
S	E	R	V	I	Ç	O	"Estar disponível para o outro"		

#### Órgãos Sociais

##### Direção:

- Presidente: Jorge Manuel da Costa Pinheiro Libano Monteiro
- Vice-Presidente: Pe. João Luís Crispim Valente
- Secretária: Ana Sofia de Melo Osório do Amaral Aparício Lopes
- Tesoureiro: Nuno Manuel Teiga Luis Vieira
- Vogal: Alexandre Dionísio Monteiro Pais
- Vogal: José Carlos de Abreu Fialho Calado Figueira
- Vogal: Rui Miguel Costa Peixoto
- Vogal: Maria Lobo Cardoso Quintela
- Vogal: M<sup>a</sup> Alexandra Mayoral Robles Machado Duarte Neves

##### Conselho Fiscal:

- Presidente: António Manuel Oliveira Neto Guimarães
- Secretário: António Cunha Matos Lema Esteves
- Vogal: Luís Nuno Lima de Carvalho Valença Pinto

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 1. RESPOSTAS SOCIAIS

#### 1.1. Atendimento/Acompanhamento Social

Serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

#### 1.2 Convívio Comunitário

Esta resposta procura ser um espaço de convívio e partilha sem a necessidade de inscrição prévia, nem qualquer pagamento de mensalidade, fomentando a proximidade entre a comunidade e o Centro possibilitando uma resposta às pessoas que procuram momentos de partilha e convívio.

#### 1.3 Centro de Dia

Prestação de serviços que contribui para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, procurando acompanhar o seu dia-a-dia das 9h às 18:00h, proporcionando cuidados básicos da vida diária, de saúde, atividades terapêuticas e lúdicas. Após a pandemia tem sido uma resposta cuja procura tem aumentado lentamente, com algumas oscilações.



Gráfico 1 - Distribuição mensal de utentes no centro de dia

#### 1.4 Serviço de Apoio Domiciliário

Contribui para a satisfação das necessidades básicas, a pessoas em situações de dependência, bem como para a promoção da sua autonomia e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Apresenta os seguintes serviços base:

- Assistência espiritual;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas;
- Fornecimento de refeições;
- Acompanhamento/marcação de consultas;
- Ajuda na aquisição de bens essenciais.
- Adicionalmente ou em substituição, podemos prestar outros serviços:



- Acompanhamento ao exterior para aquisição de bens ou serviços
- Administração de medicação
- Transporte na área da freguesia de Alvalade
- Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio, que permitam mais segurança e conforto.

O CSPSJB tem ainda como serviços extra:

- Cedência/aluguer de ajudas técnicas
- Cuidados de Enfermagem
- Fisioterapia
- Cuidados de imagem
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes.

Os níveis de procura no Serviço de Apoio Domiciliário, conforme gráfico 2, sofreram ligeiras oscilações ao longo do ano tendo sido um ano mais estável que o anterior, porém retrata em média um decréscimo devido ao número de mortes que se registaram em utentes nesta faixa etária no decurso da pandemia.

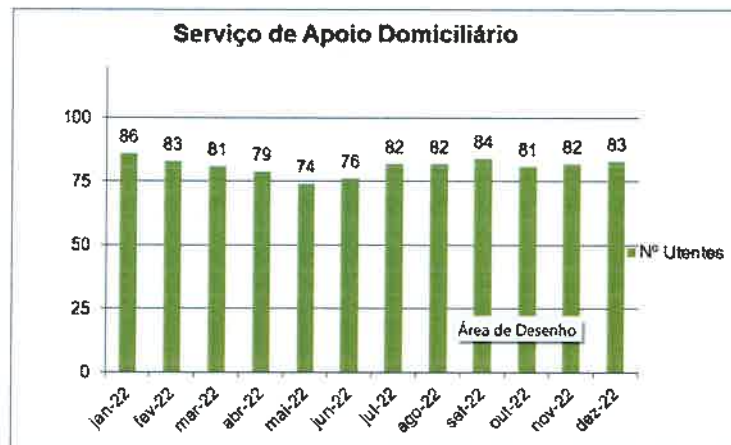


Gráfico 2 - Distribuição mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário

### 1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Garante à pessoa idosa uma vida confortável num ambiente calmo e humanizado, proporcionando serviços adequados à problemática psicossocial. Contribui para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

Destina-se a pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Desenvolvemos fisioterapia, acompanhamento diário de serviços de Enfermagem, acompanhamento médico semanal, bem como tardes de animação na instituição e no exterior, desenvolvidas pelos nossos técnicos e por voluntários.

Disponibilizamos acompanhamento espiritual desenvolvido pelo nosso Prior Reverendo Sr. Pe. João Valente e Rev. Pe Luís Arruda, bem como pelas Ministras Extraordinárias da Comunhão.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) manteve um nível de frequência estável, sendo que a sua ocupação máxima não poderia ocorrer uma vez que tínhamos de assegurar a existência de

quarto de isolamento, por forma a dar resposta à necessidade de conter a propagação de infeção por COVID-19 caso ocorresse, facto perceptível da análise do gráfico 4.



Gráfico 3 - Distribuição mensal de utentes da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas

#### 1.6- Academia Sénior de São João de Brito

O CSPSJB para dar resposta a uma necessidade sentida pela comunidade fundou em setembro do presente ano a Academia Sénior de São João de Brito é uma resposta socioeducativa que visa criar e dinamizar atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e de convívio dirigidas aos cidadãos para a sua promoção e desenvolvimento na participação ativa. Um espaço socialmente organizado, onde os academistas possam conviver em ambiente franco e amigável, adquirindo novos conhecimentos ou desenvolvendo aptidões, numa aprendizagem ao longo da vida, que contribua para o bem-estar e envelhecimento saudável, minimizando o isolamento social e o direito à não discriminação em razão da ascendência, sexo, língua, instrução, situação económica ou condição social e cultural. De setembro a dezembro registámos 139 inscrições de academistas. É uma resposta que conta com a colaboração preciosa de voluntários, todos os seus professores são voluntários e muitos deles alunos de outras disciplinas. O CSPSJB promove a autonomia dos seus academistas para que assegurem o desenvolvimento da mesma nas suas várias vertentes. Conta com um conselho pedagógico composto por professores e/ou alunos que pensam não só as disciplinas e áreas de interesse como as atividades exteriores, colóquios e palestras que mais interesse possam ter no desenvolvimento e oferta formativa.

A oferta pedagógica regista as seguintes disciplinas: Alemão; Inglês; Francês, Italiano; Castelhana; Informática; Gerontologia /Arte de Envelhecer/ Saber Viver; Astronomia/Cultura Geral; Língua e Literatura Portuguesa; Olisipografia; Geografia Humana; Relações Internacionais; Semiologia; Mitologia; História da Europa; Artes decorativas; Origami; Bordados de Castelo Branco e outros; Coro e Educação Musical; História da Arte e da Música; Iluminuras; Ilustrações em Computador; Mexer e Respirar; Pergameno; Pintura a Óleo.

No âmbito da Academia Sénior promovemos no último trimestre de 2022 encontros de convívio e confraternização, como por exemplo o Magusto e o Almoço de Natal;



Magusto



Almoço de Natal

**Atividades desenvolvidas em conjunto por todas as respostas sociais :** Celebração de Dia de Reis, Comemoração do Dia de São João de Brito passeios/atividades na Quinta Pedagógica; Concerto na Aula Magna – celebração do dia do pai com a participação dos utentes de ERPI e Jardim de Infância; Celebração do Dia Mundial da Saúde- Evento no Jardim do Campo Grande desenvolvido com os parceiros da Comissão Social da Freguesia de Alvalade (CSFA); Ida ao Museu da Cidade; Abril Azul- Prevenção dos Maus Tratos Infantis- Exposição conjunta de trabalhos desenvolvidos pelos utentes das instituições, incluindo os idosos, do Grupo de trabalho de infância e juventude da CSFA; Celebração do Dia da Família; Passeio Anual da Primavera – ao Santuário do Bom Jesus do Carvalhal- Bombarral; Participação na Feira Social no mercado de Alvalade; Atividade intergeracional desenvolvida no âmbito do grupo de trabalho de Infância e Juventude da CSFA no Parque da Saúde em Alvalade; Arraial de Santo António; Celebração do Dia dos Avós no Parque José Gomes Ferreira no âmbito do grupo de trabalho Idade Maior da CSFA; Abertura da Academia Sénior com sessão solene e celebração de Eucaristia; Jornadas da Saúde desenvolvidas pelo USF- Parque na LNEC; Celebração do dia da Igualdade com exposição de trabalhos de vários parceiros da CSFA; realização de Magusto; Participação na Feira Social de Natal, no Mercado de Alvalade no âmbito da CSFA; Celebração do Pão por Deus- atividade intergeracional com CD e JI; Festa com almoço de Natal e celebração da Eucaristia da Academia Sénior; Festa de Natal de JI; Festa de Natal de CD; Festa de Natal de ERPI; abertura do quiosque de Natal.

**Semanalmente:** Ida à missa as segundas-feiras; sessão de movimento sextas-feiras– desenvolvida pela Fisioterapeuta; Horta Biológica – os utentes cuidam diariamente da horta que se encontra no terraço do Centro de Dia; Trabalhos Manuais; Aulas de Informática; jogos tradicionais coletivos às segundas e sextas-feiras; Jogos de estimulação cognitiva às segundas e quartas-feiras; Atelier do Doce às quintas-



feiras; Atelier da escrita às quartas-feiras; Sessão de Cinema de 15 em 15 dias intercalado com jogos tradicionais à sexta-feira, Atelier da Linha às terças e quintas-feiras, passeios de trishaw dos utentes de CD à sexta-feira e à quarta-feira com a utentes de ERPI; Participação no Projeto da CSFA “Alvalade Activo” – caminhadas semanais no Parque Inatel as terças-feiras e no Jardim do Campo Grande as quartas-feiras; semanalmente também a nossa animadora de CD vais ao mercado de alvalade com um grupo de utentes.

Todas estas atividades têm como objetivo final proporcionar momentos de alegria, boa disposição, facilitando um envelhecimento ativo.

Imagens de atividades Semanais:



Atelier do Doce



Festa da Família



Aula de Informática



Atelier Inter-geracional



Atelier da Linha



Caminhada Alvalade Ativo\_CSFA

Imagens de atividades desenvolvidas durante o ano de 2022:



Carnaval



Passeio de Trishaw com a PSI



Rastreio de saúde\_CSFA



Feira Solidária



Feira de Natal



Passeio ao Museu da Cidade

### 1.7 Jardim de Infância

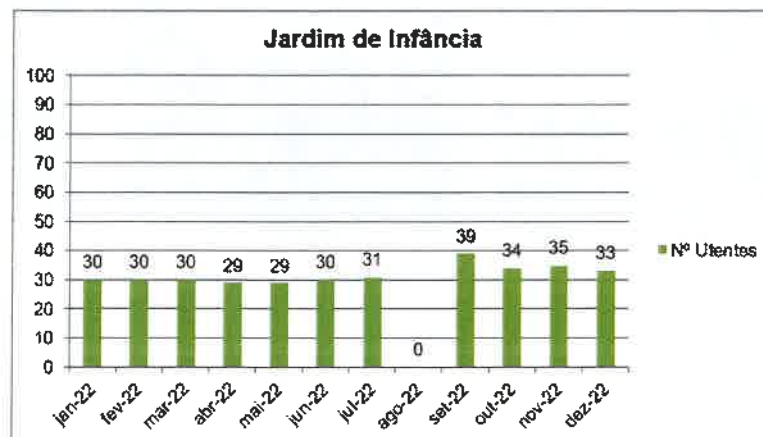


Gráfico 4 - Distribuição mensal de utentes do Jardim de Infância

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionado para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. Esta resposta educativa e social desenvolve-se em duas salas compostas por grupos heterogéneos de 20 crianças. No enquadramento das linhas orientadoras das metas curriculares, projeto curricular e projeto de sala esta resposta desenvolve diversas atividades dentro e fora do Jardim de Infância, Manteve-se a Participação no projeto Heróis da Fruta, Continuidade do projeto da Horta Pedagógica no espaço exterior do Jardim de Infância.

Para além das atividades diárias de sala e do desenvolvimento do atelier de “Despertar da Fé”, celebrámos o dia de Reis; ida ao museu da Marioneta; Atividades na Quinta Pedagógica; ; Concerto na Aula Magna – celebração do dia do pai com a participação dos utentes de ERPI e Jardim de Infância; Abril Azul- Prevenção dos Maus Tratos Infantis- Exposição conjunta de trabalhos desenvolvidos pelos utentes das instituições Parceiras do Grupo de trabalho de infância e juventude da CSFA; Celebração do Dia da Família; Passeio Anual da Primavera – ao Santuário do Bom Jesus do Carvalhal- Bombarral; Participação na Feira Social no mercado de Alvalade; Celebração do dia da Criança com uma atividade com Insufláveis; Arraial de Santo António; Festa de finalistas do JI; Semana de Piscina do JI no Clube Lisboa Racket Centre; Ida ao Circo de Natal com as crianças de JI no Coliseu.

Piquenique no Parque do Inatel; Passeio ao Jardim do Campo Grande; visita à Biblioteca dos Corucheus; Festa e Lanche de Finalistas; Pão por Deus; Visita/atividades na Quinta Pedagógica; Ida ao Museu do Rafael Bordalo Pinheiro e a Festa de Natal.



Abril Azul



Festa da Família



Circo de Natal



Festa de Carnaval



Festa de Finalistas





Abril Azul



Hora do Conto



Semana de Piscina

### 1.8 Ajuda Alimentar

O Centro no âmbito do apoio que presta às pessoas e famílias da comunidade que se encontram em situação de grande carência económica, no sentido de assegurar o acesso a bens essenciais de primeira necessidade, procede à entrega mensal de cabazes alimentares.

Os géneros alimentares que compõem os cabazes provêm de entregas semanais (produtos frescos) e mensais do Banco Alimentar Contra a Fome, da parceria existente com a ReFood - Alvalade, de donativos em espécie de paroquianos e de algumas campanhas de angariação de alimentos que o Centro dinamiza no decurso do ano junto da comunidade. Campanhas e parcerias que foram essenciais para garantir a distribuição de bens necessários.

Tendo em consideração que apoiamos 60 famílias, 130 pessoas, que se encontram divididas em quatro grupos por tipologia de número de agregado familiar. As entregas ocorrem mensalmente em duas quintas-feiras de cada mês, no período da manhã com marcação prévia.

Os cabazes alimentares são também eles organizados por tipologia do número de agregado familiar e em função das idades, (gráficos 5 a 9). A organização e elaboração dos cabazes alimentares são asseguradas por um grupo de voluntários, sendo o acompanhamento às famílias realizado por uma técnica superior de apoio à comunidade.

#### Número de Idosos apoiados

Idosos - 23	
Masculino	08
Feminino	15



Gráfico 5 - Beneficiários de ajuda alimentar com mais de 65 anos

### Número de Adultos apoiados

#### Adultos- 75

<b>Masculino</b>	<b>32</b>
<b>Feminino</b>	<b>43</b>



Gráfico 6 - Beneficiários de ajuda alimentar com idade entre 18 e 64 anos

### Número de Adolescentes Apoiados

#### Adolescentes – 13

<b>Masculino</b>	<b>5</b>
<b>Feminino</b>	<b>8</b>

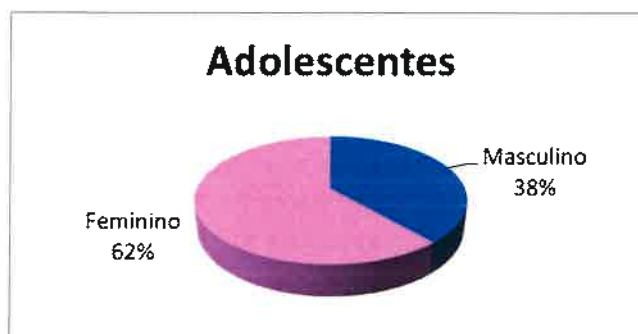


Gráfico 7 - Beneficiários de ajuda alimentar com idade entre 12 e 17 anos

### Número de crianças apoiadas

#### Crianças-19

<b>Masculino</b>	<b>5</b>
<b>Feminino</b>	<b>14</b>



Gráfico 8 - Beneficiários de ajuda alimentar com idade entre 0 e 11 anos



Menores -32	
Masculino	10
Feminino	22

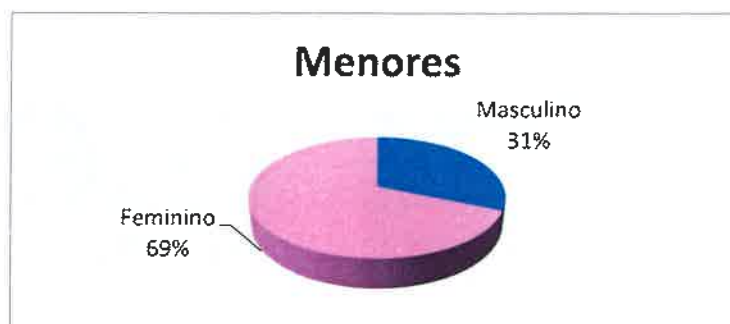


Gráfico 9 - Beneficiários de ajuda alimentar com idade entre 0 e 17 anos

No âmbito desta resposta, além das campanhas de angariação de géneros alimentares que vamos desenvolvendo no decurso do ano de acordo com o já referido, todos os anos, procuramos reforçar as campanhas na época de Natal, no sentido de angariar géneros alimentares utilizados tradicionalmente nesta época, por forma a proporcionar uma ceia de Natal digna às famílias carenciadas. Este ano lançámos mais uma campanha junto da comunidade paroquial, a qual foi muito bem acolhida tendo existido uma grande adesão, nomeadamente no seio dos grupos paroquiais, tais como a catequese, escuteiros e paroquianos em geral. Entre donativos em espécie e donativos em dinheiro conseguimos distribuir as quantidades de alimentos referidas no quadro infra.

<u>Alimentos Distribuídos nos Cabares de Natal de 2022</u>	
Açúcar	82 kg
Arroz	82 Kg
Atum	117 unidades
Azeite	63 Garrafas (0,75lt)
Bacalhau	182 postas
Batatas	61 KG
Bofachas	82 Unidades
Bolo rei	60 Unidades
Bolos	60 Unidades
Chocolate	60 Unidades
Cereais de pequeno almoço	60 Unidades
Farinha	63 kg
Farinha láctea	60 pacotes
Feijão	68 Latas
Frutos secos	60 Unidades
Grão	68 Latas (500g)
Lente	122 Litros
Massa grossa	82 pacotes (500gr)
Óleo	63 Garrafas Lt
Salsichas	111 unidades



## 2. PROJECTOS

### 2.1 Projeto “O Meu Vizinho”

O Centro Social e Paroquial São João de Brito com os parceiros da CSFA lançou mais uma edição do Projeto O Meu Vizinho, com o objetivo de relembrar à comunidade a importância de estar atento ao outro, nomeadamente aos mais idosos em situação de isolamento e solidão indesejadas. Referindo os sinais de alerta para os quais todos devemos estar atentos através da distribuição de *flyers*.



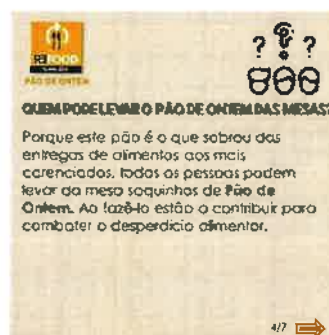
### 2.2 Projeto de Apoio Alimentar – Resposta a Pandemia

Como resposta às necessidades alimentares das pessoas mais desprotegidas e atingidas pela Pandemia por COVID-19 registamos a continuidade do projeto iniciado no ano de 2020 lançado pela CML- projeto de apoio alimentar, através do programa de apoio financeiro FES - COVID 19, que consiste na distribuição de Kits/alimentares através das Juntas de Freguesia à população local. O CSPSJB continuou a sua participação variando o número de Kits/Alimentares de acordo com as necessidades concretas no início do ano registou-se a entrega de 185 Kits tendo diminuído para 150 passando para 130 passando para 200, no mês de agosto passou para 150 tendo terminado com o fornecimento de 200 kits alimentares diários em 30 de setembro.

### 2.3 Projeto “Pão de Ontem”

Projeto criado pelo nosso parceiro ReFood-Alvalade, que para além de prestar apoio aos mais carenciados tem também como objetivo o combate ao desperdício alimentar. Assim sendo foi um projeto que o Centro e a Paróquia de São João de Brito abraçaram desde o seu nascimento em Abril de 2022.

Assim, existe no hall de entrada do CSPSJB uma mesa com pão do dia anterior, recolhido e embalado por voluntários, junto de supermercados e padarias da freguesia, estando à disposição de toda a comunidade.



### 2.4 Projeto “Educar com o Coração”

Projeto desenvolvido em parceria com a Humanus- Associação Humanidades, teve como objetivo trabalhar com as crianças do JI e suas famílias um modelo de intervenção integrada de

promoção do desenvolvimento psicológico, social e afetivo através de Oficinas, desenvolvidas uma vez por mês e que abordarão temas como Direitos das Crianças, Diversidade e Inclusão, Gestão de Emoções, Parentalidade e consciência positiva, Igualdade de género e conciliação, segurança- Prevenção e Proteção. Os conteúdos foram dinamizados em grupos de crianças, grupos de encarregados de educação e grupos de profissionais.



### 3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

#### 3.1 A Instituição e o Meio Envolvente

##### 3.1.1 Contexto Europeu

A União Europeia (UE) tem 95,4 milhões de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social, o equivalente a 21,7% da sua população, segundo dados de 2021 do Eurostat.

#### People at risk of poverty or social exclusion in the EU Member States

(% of total population, 2021)

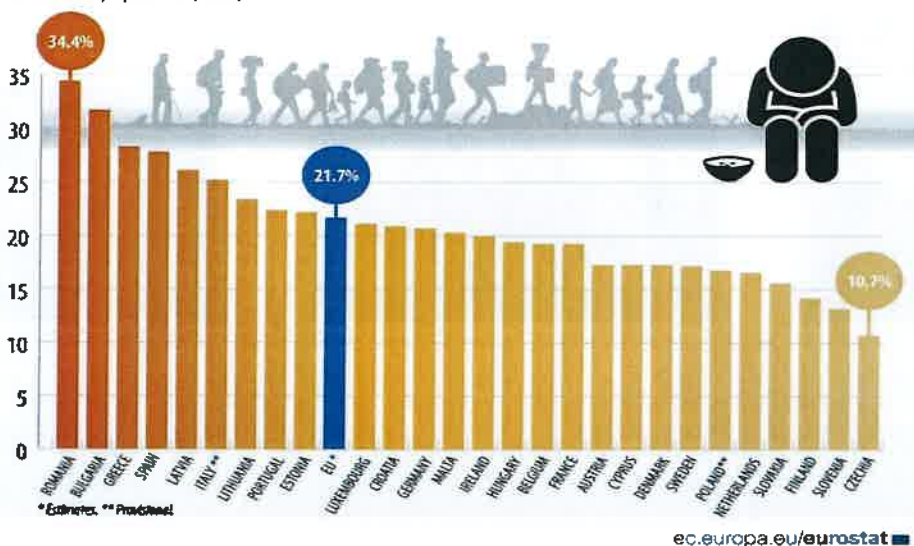


Gráfico 10 - Pessoas em risco de pobreza ou exclusão social nos Estados-Membros da UE (% da população total, 2021)

Em 2021, 21,7% da população da União Europeia (UE) estava em risco de pobreza ou exclusão social, uma ligeira subida face aos 21,6% do ano anterior, segundo dados divulgados pelo Eurostat.

Por outro lado, das 95,4 milhões de pessoas na UE (94,8 milhões em 2020) em risco de pobreza, cerca de 5,9 milhões (1,3% do total da população da UE) vivia em agregados expostos simultaneamente aos três riscos de pobreza e exclusão social: risco de pobreza, ou vivendo em agregados com intensidade laboral “per capita” muito reduzida ou em situação de privação material e social severa. Em 2021, 73,7 milhões de pessoas na UE corriam risco de pobreza, 27 milhões estavam em situação de privação material ou social severa e 29,3 milhões viviam em agregados com baixa intensidade laboral. A Roménia (34%), a Bulgária (32%), Grécia e Espanha (28% cada) foram os Estados-membros com maiores taxas de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social. Em contraste, as menores taxas de pessoas em risco foram registadas na República Checa (11%), Eslovénia (13%) e Finlândia (14%). Em Portugal, havia em 2021 22,4% de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social (20,0% em 2020), a oitava maior taxa entre os Estados-membros e acima da média da UE (21,7%).

##### 3.1.2 Contexto Nacional

###### Índice de Envelhecimento em Portugal

Entre 2018 e 2080, de acordo com o cenário central de projeção: Portugal perderá população, dos atuais 10,3 para 8,2 milhões de pessoas. O número de jovens diminuirá de 1,4 para cerca de 1,0 milhões. Mesmo admitindo aumentos no índice sintético de fecundidade, resulta, ainda assim, uma diminuição do número de nascimentos, motivada pela redução de mulheres em idade fértil, como reflexo de baixos níveis de fecundidade registados em anos anteriores.

O número de idosos (65 e mais anos) passará de 2,2 para 3,0 milhões. O índice de envelhecimento em Portugal quase duplicará, passando de 159 para 300 idosos por cada 100 jovens, em 2080, em resultado do decréscimo da população jovem e do aumento da população idosa. A região mais envelhecida em 2080 será a Região Autónoma da Madeira, com este índice a atingir os 429 idosos por cada 100 jovens, e a região menos envelhecida será o Algarve, com um índice de 204. Em Portugal, o índice de envelhecimento só tenderá a estabilizar na proximidade de 2050, quando as gerações nascidas num contexto de níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição das gerações já se encontrarem no grupo etário 65 e mais. A população em idade ativa (15 a 64 anos) diminuirá de 6,6 para 4,2 milhões de pessoas. O índice de sustentabilidade potencial (quociente entre o número de pessoas com idades dos 15 aos 64 anos e o número de pessoas com 65 e mais anos) poderá diminuir de forma acentuada, face ao decréscimo da população em idade ativa, a par do aumento da população idosa. Este índice passará de 259 para 138 pessoas em idade ativa, por cada 100 idosos, entre 2018 e 2080.

O exercício de projeções de população residente, cujos principais resultados se apresentam neste destaque, assenta em hipóteses de evolução futura das componentes demográficas fecundidade, mortalidade e migrações. Essas hipóteses não tiveram subjacente o impacto que a situação atual determinada pela pandemia Covid-19 possa vir a ter nas tendências demográficas futuras. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros.

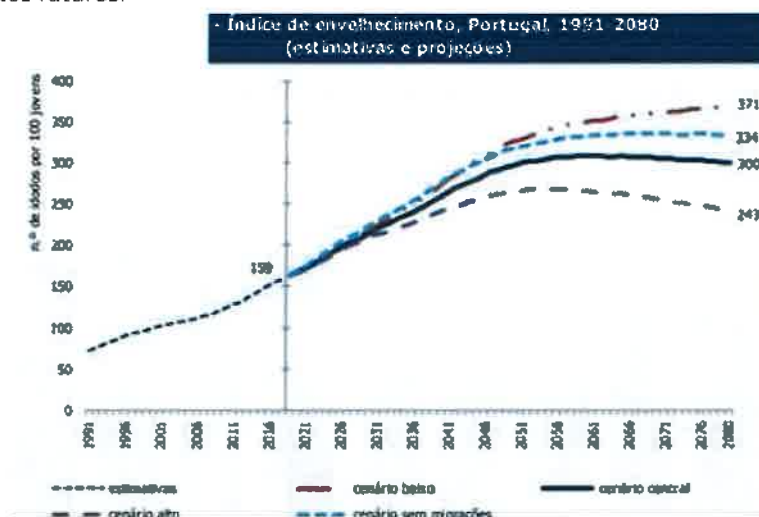


Gráfico 11 - Índice de envelhecimento, Portugal, 1991-2080 (estimativas e projeções)

### Evolução do número de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente (2010-2020)

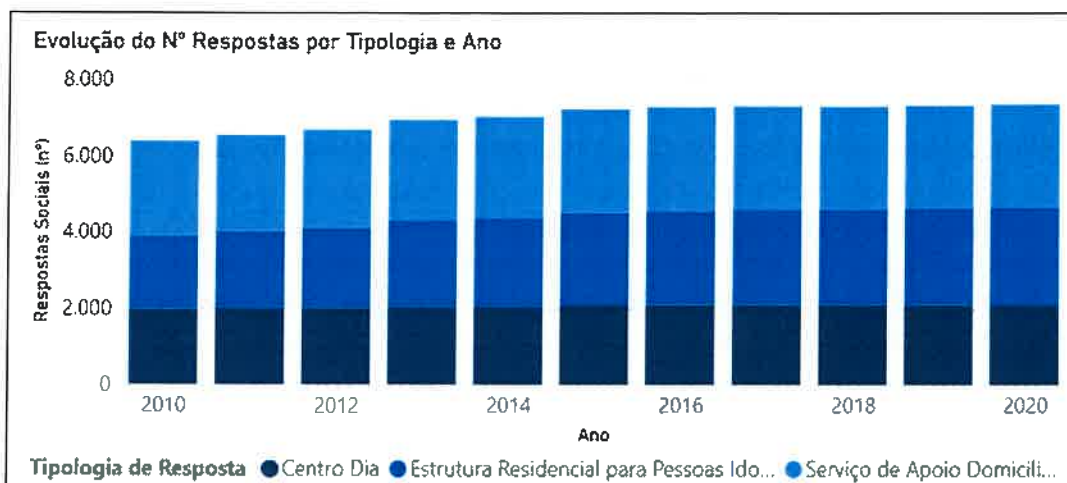


Gráfico 12 - Evolução do nº de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente 2000-2020. (Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social)

As respostas dirigidas a Pessoas Idosas registaram um crescimento, entre 2010 e 2020, consideradas apenas as principais respostas, sendo que o CD se mantém estável na sua evolução, registando um aumento ao nível da ERPI e SAD.

### Evolução da Capacidade das Principais Respostas Sociais para Pessoas Idosas, Continente (2010 a 2020)

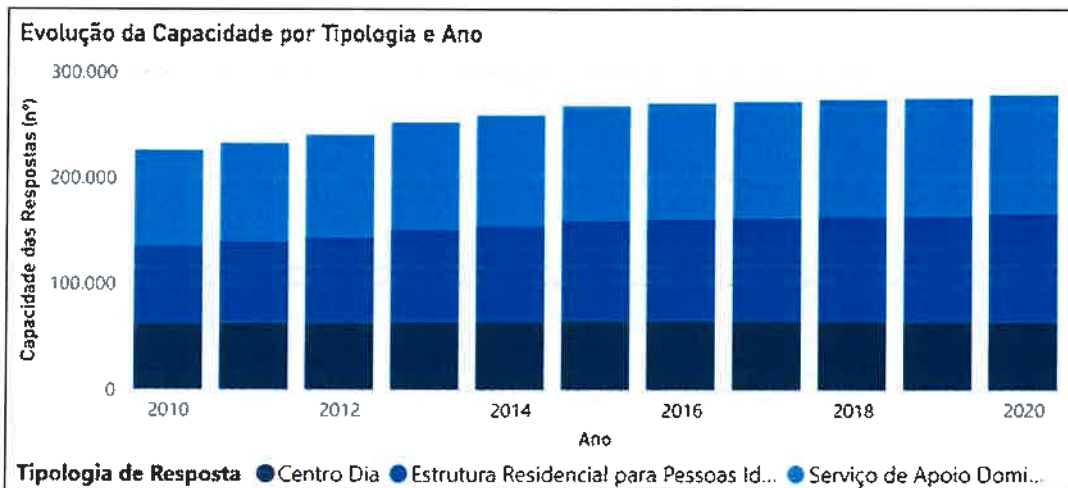


Gráfico 13 - Evolução da capacidade das principais respostas sociais para pessoas idosas, Continente (Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social)

A capacidade (número de lugares) das respostas para as Pessoas Idosas revelou um aumento, contudo se consideradas apenas as três principais respostas. Em 2020, contabilizaram-se na totalidade de respostas para esta população alvo mais de 300 000 lugares no Continente, dos quais 278 529 lugares em Centro de Dia, ERPI e SAD

## 3.2. A Instituição e o Meio Interno

### 3.2.1 Rendimentos

As origens de fundos provenientes da atividade do Centro atingiram, em 2022, 1.554.617,00 €, com um decréscimo de 4,44% em relação ao ano transato.

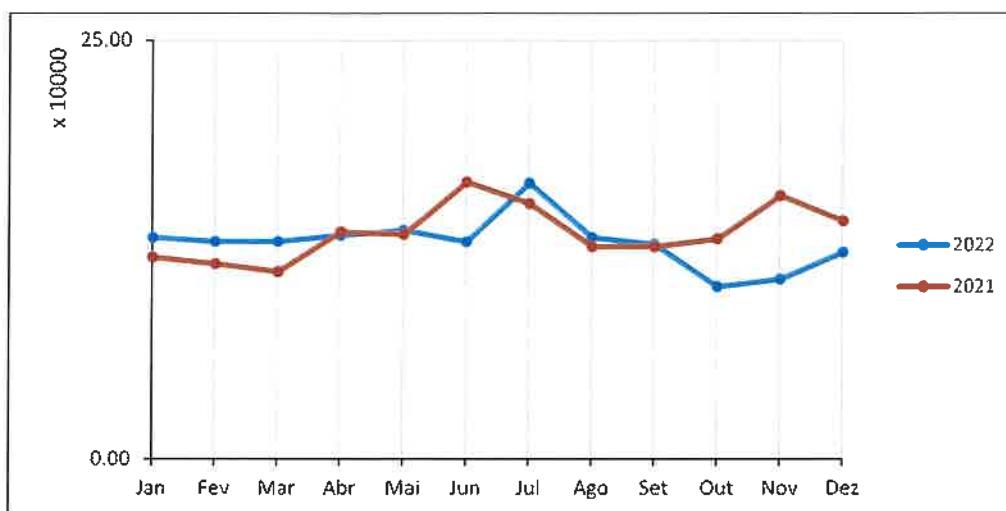


Gráfico 14 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2021-2022)

Como já referido anteriormente, o Centro apresenta à comunidade serviços nas áreas de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Academia Sénior e Jardim de Infância.

As principais origens de rendimentos para prossecução das atividades desenvolvidas em 2022, à semelhança de anos anteriores, foram sobretudo as obtidas das mensalidades dos utentes integrados nas diversas respostas sociais, das comparticipações do Instituto de Segurança Social (acordos de cooperação) e das doações, com especial referência para o Banco Alimentar. E, ainda, um Projeto com a Câmara Municipal de Lisboa para confeção de kits de refeição destinada a populações mais carenciadas que terminou em setembro de 2022 sendo esse facto visível no gráfico 16.

A comparação gráfica dos Rendimentos entre dois anos é a seguinte:

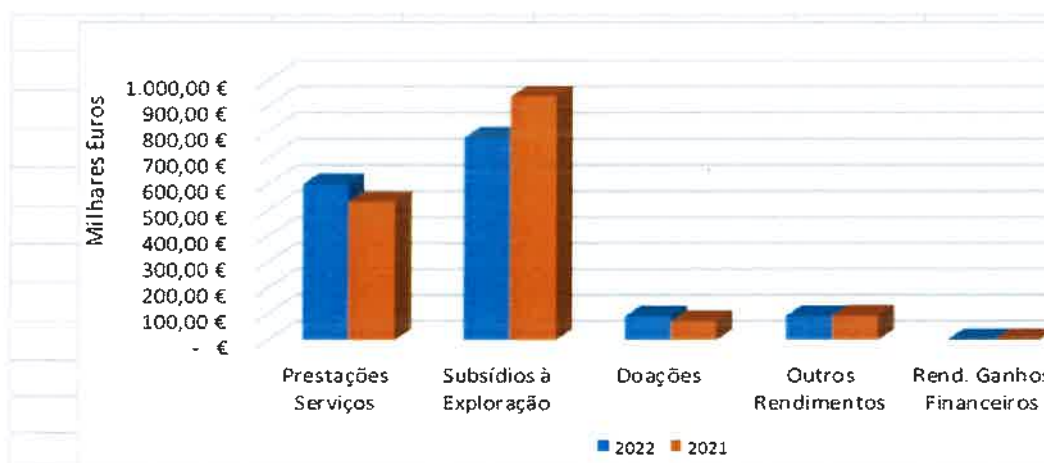


Gráfico 15 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2021-2022)



A análise do gráfico permite verificar as variações de 2022 comparativamente com 2021 com acréscimo das Prestações de Serviços em 12,83% e decréscimo de 13,88% dos Subsídios à Exploração devido, sobretudo, ao Projeto da Câmara Municipal de Lisboa ter terminado em setembro.

O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Rendimentos:

Rubricas	2022	2021
Prestações Serviços	598.538,16 €	530.455,50 €
Subsídios à Exploração ISS,IP	457.419,90 €	459.799,11 €
Subsídios à Exploração CML	316.550,00 €	471.347,50 €
Subsídios à Exploração J. Freguesia	279,00 €	0,00 €
I.E.F.P.	0,00 €	3.718,00 €
IAPMEI	1.792,00 €	0,00
Doações	89.445,52 €	70.151,61 €
Outros Rendimentos	90.592,42 €	91.278,68 €
Rendimentos Financeiros	0,00 €	94,27 €
<b>Totais de Rendimentos</b>	<b>1.554.617,00 €</b>	<b>1.626.844,67 €</b>

Tabela 1 - Rendimentos (2022-2021)

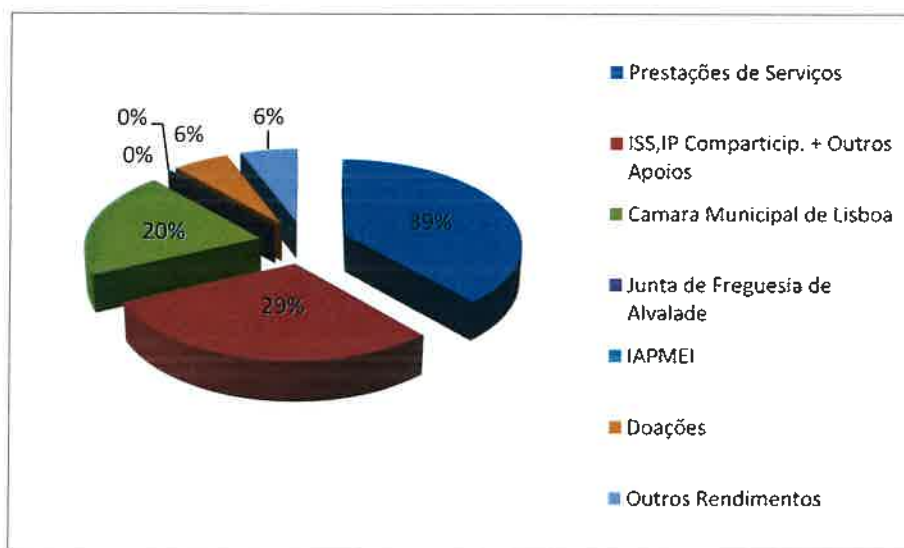


Gráfico 16 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2022)

Na rubrica de "Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos", as Comparticipações do ISS, I.P. apresentam em 2022 algumas alterações em relação a anos anteriores. Para além da atualização das comparticipações, o ISS, IP no âmbito da Renovação da Adenda sobre Apoio Extraordinário para o Setor Social e Solidário e Atualização/Adiantamento das Comparticipações para 2023 depositou em 2022 as verbas seguintes:

1. € 16.666,03 a título de financiamento dos acréscimos de gastos de alimentação, gás e eletricidade de 2022 que foram considerados rendimentos do ano.



2. € 8.534,53 a título de financiamento dos acréscimos de gastos de alimentação, gás e eletricidade de 2023 que foram diferidos para serem reconhecidos em 2023.
3. € 13.937,01 a título de adiantamento de 4,2% das comparticipações de 2023 que foram diferidos para serem reconhecidos em 2023.

Desdobramento das comparticipações/subsídios por resposta social:

Comparticipações/Subsídios ISS,IP	2022	2021
Jardim de Infância	95.523,10	101.261,48
Centro de Dia	49.346,93	67.684,14
Serviço de Apoio Domiciliário	219.974,40	212.328,00
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	57.525,04	54.134,50
Domiciliação de Centro de Dia	0,00	21.606,62
Compensação gastos alimentação, gás e eletricidade	16.666,03	0,00
Subsídio Aquisição Viatura- PRR	17.500,00	0,00
Outros Subsídios	884,40	2.784,37
<b>Totais de Comparticipações + Subsídios</b>	<b>457.419,90€</b>	<b>459.799,11€</b>

Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2022-2021)

A tabela 2 permite analisar as variações ao nível de todas as respostas sociais, sendo de salientar os decréscimos das respostas sociais de Jardim de Infância (5,67%) e Centro de Dia (27,09%). A resposta social de SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) apresenta um crescimento de 3,60%. A ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) teve, também, um acréscimo de 6,26%.

Em sede de **Mensalidades dos Utentes** (quotas de utilizadores) verificam-se variações ao nível de todas as respostas sociais, sendo de salientar os acréscimos das respostas sociais de Centro de Dia (89,44%), Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (10,99%) e Jardim de Infância (6,36%). O Serviço de Apoio Domiciliário mantém-se praticamente ao nível do ano anterior. De salientar a criação, em setembro de 2022, de uma nova resposta social, sem financiamento externo, e que apresenta mensalidades de 10.182,47 €.

O acréscimo (90,29%) dos Serviços Secundários reflete a tendência para a estabilização após a situação precária que a pandemia veio criar.

Este tipo de rendimentos representa, em 2022, 33% dos rendimentos totais (gráfico 17 e tabela 3).

Mensalidades e Matrículas	2022	2021
Jardim de Infância	58.058,88	54.585,91
Centro de Dia	38.468,66	20.306,06
Serviço de Apoio Domiciliário	175.195,90	176.125,13
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	301.082,62	271.266,75
Academia Sénior	10.182,47	0.000
Sub-total	582.988,53	522.283,85
Serviços Secundários	15.549,63	8.171,65
Sub-total	15.549,63	8.171,65
<b>Totais de Prestações de Serviços</b>	<b>598.538,16€</b>	<b>530.455,50€</b>

Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2022-2021)



As Doações representam 5,75% do valor global dos rendimentos em 2022 sendo as mais representativas as do Banco Alimentar, com acréscimo de 27,50% em relação ao ano anterior.

Doações	2022	2021
Donativos em numerário	19.797,00	18.289,04
Donativos em espécie	69.648,52	51.862,57
Banco Alimentar	49.741,41	46.499,26
Banco Bens Doados	6.686,54	419,00
Outros Donativos	13.220,57	4.944,31
<b>Totais de Doações</b>	<b>89.445,52€</b>	<b>70.151,61€</b>

Tabela 4 - Doações (2022-2021)

As aplicações de fundos do Centro, no valor de 1.569.599,12 €, centralizam-se, essencialmente, nas rubricas de "Gastos com o Pessoal", "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Custo das Matérias Consumidas" (géneros alimentares).

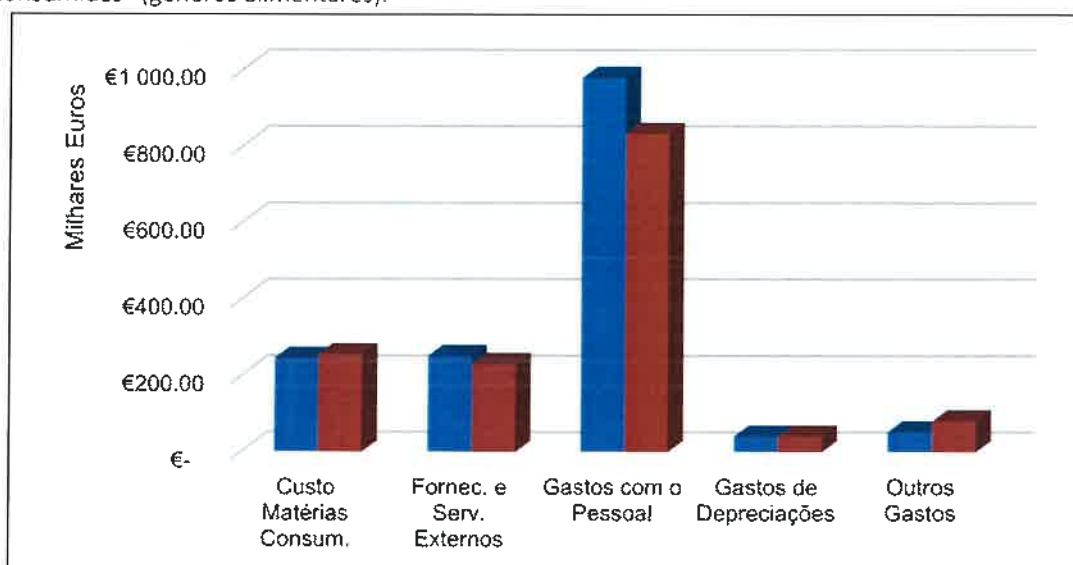


Gráfico 17 - Distribuição das rubricas de Gastos (2022-2021)

Em termos globais os Gastos apresentam um acréscimo de 8,77% de 2021 para 2022.

O quadro seguinte (tabela 5) permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Gastos:

Rubricas	2022	2021
Custo das Matérias Consumidas.	244.196,40 €	254.924,72 €
Fornecimentos. E Serviços Externos	249.948,14 €	229.880,25 €
Gastos com o Pessoal	978.074,91 €	832.062,64 €
Gastos de Depreciações	39.959,51 €	40.343,75 €
Outros Gastos	51.659,86 €	80.638,54 €
Gastos Financeiros	5.760,30 €	5.210,12 €
<b>Totais de Gastos</b>	<b>1.569.599,12 €</b>	<b>1.443.060,02 €</b>

Tabela 5 - Gastos (2022-2021)

Os Gastos apresentam variações nas rubricas seguintes:

- “Custo das Matérias Consumidas” (-4,21%) devido ao Projecto da Câmara Municipal de Lisboa (kits de refeições) ter terminado em Setembro de 2022;
- “Gastos com o Pessoal” (17,55%) devido, sobretudo, aos acréscimos decorrentes das leis laborais (salário mínimo nacional) e à contratação de pessoal para a ERPI e SAD face ao término dos projectos com o I.E.F.P.;
- “Outros Gastos” (-35,94%) devido, sobretudo, ao término do Programa MAREESS do I.E.F.P.;
- As depreciações mantiveram-se praticamente semelhantes às do ano anterior (-0.95%);
- Gastos de Financiamento (10,56%) representando os juros do leasing da aquisição de viatura e dos empréstimos bancários.

O Centro tem tentado, face a uma política de racionalização de recursos, reduzir os gastos, procurando as aquisições e serviços com melhor custo/benefício.

Apesar de se ter conseguido não crescer significativamente de 2021 para 2022 (89,80%-89,60%) algumas rubricas dos Fornecimentos e Serviços Externos apresentam individualmente alguns acréscimos conforme quadro seguinte: (Tabela 6).

Rubricas	2022	2021
Trabalhos Especializados	15.534,23 €	5.420,01€
Honorários	40.962,47€	33.971,36€
Conservação e Reparação	18.783,03€	17.296,56€
Electricidade	27.284,08€	29.203,73€
Combustíveis	15.787,40€	13.301,51€
Água	4.417,83€	3.483,82e
Rendas e alugueres	57.832,56€	58.790,01€
Comunicações	8.447,08€	8.242,50€
Seguros	5.896,24€	7.114,04€
Limpeza, Higiene e conforto	29.478,00€	29.171,99€
<b>Totais de Fornecimentos e Serv Externos</b>	<b>224.422,92€</b>	<b>205.995,53€</b>
% s/ FSE	89,80%	89,60%

Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2022-2021)

### 3.2.2 Resultados

Tendo em conta as considerações já feitas sobre os Rendimentos e os Gastos e os valores apresentados, o Resultado Líquido do Período foi negativo de 14.982,12 €.

### 3.2.3 Comentários ao Balanço

O Balanço apresenta, em 31 de dezembro de 2022, um total de Ativo de 1.234.773,33 €, com um acréscimo de 4,44% em relação ao ano anterior, desdobrado por 628.251,49 € de Ativo Não Corrente e 606.521,84 € de Ativo Corrente.

Quanto ao Passivo, com um acréscimo de 10,44% em relação ao ano anterior, apresenta o valor de 894.959,77 €, sendo 443.291,56 € de Passivo Não Corrente e 451.668,21 € de Passivo Corrente.

---

Alguns dados do Balanço de 2022 a salientar comparativamente com o ano anterior:

- Quanto ao **Investimento** (Ativos Tangíveis) em 2022 adquiriram-se bens e serviços no valor de 9.338,96 € e as depreciações totalizaram 39.959,61 €;
- As dívidas de **Clientes** (1.406,82 €) decresceram significativamente face a insistências de pagamento e à anulação de saldos já antigos que foram considerados incobráveis;
- Os **Outros Ativos Correntes** com o valor de 18.006,13 € apresentam um acréscimo de 148,07% representando o Fundo de Compensação do Trabalho e a especialização do subsídio da IGeFE;
- As **Disponibilidades** com um valor de 570.424,70 €, acrescem 18,53%;
- Os **Fornecedores** com o valor de 33.771,96 € apresentam um decréscimo de 43,98% face ao esforço realizado no sentido de redução dos prazos médios de pagamento;
- Os **Outros Passivos Correntes** com o valor de 392.073,24 € apresentam um acréscimo de 3,67%, sendo a dívida à Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 254.932,06 € a parcela mais significativa.

#### 3.2.4. Demonstrações Financeiras

Com o objetivo de fornecer informações pertinentes do Centro Social sobre a posição financeira (Balanço), a rentabilidade (Demonstração de Resultados) e as atividades operacionais, e investimento e de financiamento (Demonstração dos Fluxos de Caixa) apresentam-se, nas páginas seguintes as demonstrações financeiras do ano de 2022.

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Natureza
- Mapa da Demonstração de Fluxos de Caixa

### 3.2.4.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2022

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

BALANÇO PERIÓDICO ENTRE ANOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021	Valor	%
<b>ACTIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	5	627 491,96	657 162,21	-29 670,25	-4,51
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	0,00	950,30	-950,30	-100,00
Investimentos financeiros	5	759,53	759,53	0,00	0,00
Fundadores/beneficentários/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	0,00	0,00
		628 251,49	658 872,04	-30 620,55	-4,65
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários	7	6 722,66	4 092,27	2 630,39	64,28
Créditos a receber	13.2	1 406,82	19 291,45	-17 884,63	-92,71
Estado e outros entes públicos	13.8	3 138,87	6 893,37	-3 754,50	-54,47
Fundadores/beneficentários/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	13.3	6 822,66	4 592,00	2 230,66	48,58
Outros ativos correntes	13.4	18 006,13	7 258,46	10 747,67	148,07
Caixa e depósitos bancários	13.5	570 424,78	481 232,78	89 191,92	18,53
		606 521,84	523 360,33	83 161,51	15,89
<b>Total do ativo</b>		<b>1 234 773,33</b>	<b>1 182 232,37</b>	<b>52 540,96</b>	<b>4,44</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>					
<b>Fundos patrimoniais</b>					
Fundos	13.6	54 080,09	54 080,09	0,00	0,00
Excedentes técnicos	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	13.6	29 391,48	-154 393,17	183 784,65	119,04
Excedentes de revalorização	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.6	271 324,11	288 409,95	-17 085,84	-5,92
		354 795,68	188 096,87	166 698,81	88,62
Resultado líquido do período		-14 982,12	183 784,65	-198 766,77	-108,15
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>339 813,56</b>	<b>371 881,52</b>	<b>-32 067,96</b>	<b>-8,62</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	13.9	443 291,56	268 878,01	174 413,55	64,87
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00
		443 291,56	268 878,01	174 413,55	64,87
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores	13.7	33 771,96	60 285,53	-26 513,57	-43,98
Estado e outros entes públicos	13.8	25 823,01	19 156,13	6 666,88	34,80
Fundadores/beneficentários/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	13.10	0,00	83 850,00	-83 850,00	-100,00
Outros passivos correntes	13.11	392 073,24	378 181,18	13 892,06	3,67
		451 668,21	541 472,84	-89 804,63	-16,59
<b>Total do passivo</b>		<b>894 959,77</b>	<b>810 350,85</b>	<b>84 608,92</b>	<b>10,44</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 234 773,33</b>	<b>1 182 232,37</b>	<b>52 540,96</b>	<b>4,44</b>




### 3.2.4.2 Demonstração de Resultados por Naturezas

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ENTRE ANOS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2022 A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação	
		2022	2021	Valor	%
Vendas e serviços prestados	8	598.538,16	530.455,50	68.082,66	12,83
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.12	865.486,42	1.005.016,22	-139.529,80	-13,88
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	244.196,40	254.924,72	-10.728,32	-4,21
Fornecimentos e serviços externos	13.13	249.948,14	229.880,25	20.067,89	8,73
Gastos com o pessoal	11	978.074,91	832.062,64	146.012,27	17,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	13.14	90.592,42	91.278,68	-686,26	-0,75
Outros gastos	13.15	51.659,86	80.638,54	-28.978,68	-35,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	39.959,51	40.343,75	-384,24	-0,95
<b>Resultado operacional (antes de gastos de funcionamento e impostos)</b>		<b>-9.221,82</b>	<b>188.900,50</b>	<b>-198.122,32</b>	<b>-104,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13.16	0,00	94,27	-94,27	-100,00
Juros e gastos similares suportados	13.16	5.760,30	5.210,12	550,18	10,56
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-14.982,12</b>	<b>183.784,65</b>	<b>-198.766,77</b>	<b>-108,15</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-14.982,12</b>	<b>183.784,65</b>	<b>-198.766,77</b>	<b>-108,15</b>



### 3.2.4.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Periodos		Variações	
	31-12-2022	31-12-2021	Valor	%
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes e utentes	619.763,24	528.266,00	91.497,24	17,32%
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores	-464.675,32	-451.103,42	-13.571,90	3,01%
Pagamentos ao pessoal	-628.716,61	-573.366,47	-55.350,14	9,65%
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-473.628,69</b>	<b>-496.203,89</b>	<b>22.575,20</b>	<b>-4,55%</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos	356.374,64	620.360,13	-263.985,49	-42,55%
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-117.254,05</b>	<b>124.156,24</b>	<b>-241.410,29</b>	<b>-194,44%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis	-9.228,96	-18.188,96	0,00	0,00%
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Activos fixos tangíveis	17.500,00	0,00	17.500,00	0,00%
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Subsídios de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares	0,00	94,27	-94,27	0,00%
Juros e gastos similares	0,00	0,00	0,00	0,00%
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>17.500,00</b>	<b>-18.094,69</b>	<b>35.594,69</b>	<b>0,00%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos	180.000,00	250.000,00	-70.000,00	-28,00%
Realização de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Doações	20.291,73	18.305,24	1.986,49	10,85%
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos	-5.585,46	-35.878,47	30.293,01	-84,43%
Juros e gastos similares	-5.760,30	-5.210,12	-10.970,42	210,56%
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reduções de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>188.945,97</b>	<b>227.216,65</b>	<b>-38.270,68</b>	<b>-16,84%</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>89.191,92</b>	<b>333.278,20</b>	<b>422.470,12</b>	<b>126,76%</b>
Efeitos das diferenças de cambio				
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	481.232,78	147.954,58	333.278,20	225,26%
Caixa e seus equivalentes no final do periodo	570.424,70	481.232,78	89.191,92	18,53%



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada a 19 de setembro de 1985, no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a Fls. 2 e verso sob o nº 102/85, com sede em Largo Frei Heitor Pinto, nº 8, 1700-204 Lisboa.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI);
- Portaria 218/2015, de 23 de Julho
- Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, o Centro preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Social na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e



gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade:**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes e outros agentes quanto à informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância:**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes e outros agentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. O Centro não definiu critérios de materialidade para a apresentação das seguintes demonstrações financeiras.

### **3.1.6 Fiabilidade:**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação fidedigna:**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma:**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### 3.1.9 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### 3.1.10 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11 Plenitude:

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.12 Comparabilidade:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Centro, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda o Centro e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

O Centro Social apresenta quantias significativas em saldo em caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso como é o caso de 430.000,00 € de empréstimos bancários que se encontram consignados a projecto de obra para transferência de ERPI das atuais instalações alugadas para espaço próprio. Para a concretização do projecto foi apresentada ao ISS,IP. uma candidatura ao Programa Pares em Dezembro de 2020 que já foi aprovada..

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Não houve lugar a transacções de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e de eventuais perdas de imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Centro e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o Centro espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Centro tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	8

O Centro revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.4 Investimentos financeiros

Os valores apresentados nesta rubrica referem-se ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

### 3.2.5 Inventários

Os “Inventários” encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não havendo lugar a perdas por imparidade por depreciação de inventários (Nota 7) ou ao custo atribuído pelas entidades doadoras no caso de doações como é o caso do Banco Alimentar e do Banco de Bens Doados.

O Inventário refere-se apenas a géneros alimentares para consumo próprio e para ajuda alimentar às famílias mais desfavorecidas da paróquia.

### 3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo Centro estão registados no ativo pela quantia realizável. O Centro Social Paroquial São João de Brito, sendo uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, não assume a natureza Jurídica de Associação, deste modo não tem sócios ou associados e, conseqüentemente, não tem quotas.

#### Cientes e Outros Créditos a Receber

Os “Clientes” e os “Outras créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato o Centro avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF 27).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

#### Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores” são contabilizadas pelo seu valor nominal e, no caso dos fornecedores respeitam na íntegra a aquisição a empresas nacionais.

### 3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores do Centro ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.8 Provisões

Periodicamente, o Centro analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Centro reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes

também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.9 Financiamentos obtidos

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).



#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Sempre que a apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras sejam alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal não seja possível. Em 2021 e 2022 não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos

##### 5.1 Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Depreciações	Abates	Transf/ Regulariz	Revaloriz	Saldo Final
<b>CUSTO</b>						
Terrenos e recursos naturais	54.410,41					54.410,41
Edifícios e outras construções	1.317.108,67	3.352,99				1.320.461,66
Equipamento básico	65.871,70	8994,65				74.866,35
Equipamento de transporte	106.626,20					106.626,20
Equipamento administrativo	223.755,92					223.755,92
<b>TOTAL</b>	<b>1.767.772,90</b>	<b>99.299,08</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.780.120,54</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>						
Edifícios e outras construções	773.474,46	22.035,68				795.510,14
Equipamento básico	18.263,50	9.633,03				27.896,53
Equipamento de transporte	72.182,37	5.493,24				77.675,61
Equipamento administrativo	218.694,25	3.181,80				221.876,05
<b>TOTAL</b>	<b>1.082.614,58</b>	<b>36.036,62</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.122.958,33</b>
						<b>657.162,21</b>

2022						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Depreciações	Abates	Transf/ Regulariz	Revaloriz	Saldo Final
<b>CUSTO</b>						
Terrenos e recursos naturais	54.410,41					54.410,41
Edifícios e outras construções	1.320.461,66	9.228,96				1.329.690,62
Equipamento básico	74.866,36					74.866,36
Equipamento de transporte	106.626,20					106.626,20
Equipamento administrativo	223.755,92	110,00		950,30		224.816,22
<b>TOTAL</b>	<b>1.780.120,54</b>	<b>.9.338,96</b>	<b>0</b>	<b>950,30</b>	<b>0</b>	<b>1.790.409,81</b>
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS</b>						
Edifícios e outras construções	795.510,14	22.220,24				817.730,38
Equipamento básico	27.896,53	9.305,86				37.202,39
Equipamento de transporte	77.675,61	5.493,24				83.168,85
Equipamento administrativo	221.876,05	2.940,18				224.816,23
<b>TOTAL</b>	<b>1.122.958,33</b>	<b>39.959,51</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.162.917,85</b>
						<b>627.491,96</b>

## 5.2 Intangíveis

O valor inscrito em anos anteriores de 950,30 € que se refere à aquisição de programa de computador foi transferido para activos fixos tangíveis devido à avaliação efectuada assim o ter determinado.

## 5.3 Investimentos Financeiros

Fundo de Reestruturação do Setor Solidário no valor 759,53 €.

## 6. Locações e custos de empréstimos obtidos

O Centro adquiriu uma viatura adaptada em 2018 com recurso à locação financeira, cujos encargos apenas se refletiram em 2019 a partir do mês de Março. Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O plano de reembolso da dívida do Centro, referente à locação financeira, detalham-se como segue:

Encargos com Locação Financeira			
Descrição	Capital	Juros	Total
Até 1 ano	4 856,13	1 887,87	6 744,00
De um a 5 anos	24 109,54	3 586,18	27 695,72
Mais de 5 anos	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>28 965,67</b>	<b>5 474,05</b>	<b>34 439,72</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

2021				
Descrição	Inventário inicial	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.9641,07	255.075,92	0,00	4.092,27
<b>Total</b>	<b>3.941,07</b>	<b>255.075,92</b>	<b>0,00</b>	<b>4.092,27</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>254.924,72</b>

2022				
Descrição	Inventário inicial	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.092,27	246.437,33	0,00	6.333,20
<b>Total</b>	<b>4.092,27</b>	<b>246.437,33</b>	<b>0,00</b>	<b>6.333,20</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>244.196,40</b>

## 8. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de serviços</b>		
Quotas de utilizadores (inclui colónia férias)	582.988,53	522.283,85
Serviços secundários (Utentes)	15.549,63	8.171,65
<b>TOTAL</b>	<b>598.538,16</b>	<b>530.455,50</b>

**Nota:** As prestações de serviços referem-se exclusivamente a mensalidades dos utentes das respostas sociais: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Academia Sénior e Jardim de Infância (mensalidades e matrículas).

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não houve lugar em 2022 e 2021 à criação destas rubricas.



## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Centro tinha os seguintes valores nas rubricas de "Subsídios do Estado":

Descrição	2022	2021
ISS, IP A)	457.419,90	459.799,11
Jardim de Infância	95.523,10	101.261,48
Centro de Dia	52.533,83	67.684,14
Apoio Domiciliário	230.668,86	212.328,00
ERPI	60.309,71	54.134,50
Domiciliação de Centro de Dia	0,00	21.606,62
Outros Apoios Sociais	18.384,40	2.784,37
<b>Outras Entidades do Sector Público</b>	<b>318.621,00</b>	<b>475.065,50</b>
I.A.P.M.E.I.	1.792,00	0,00
Câmara Municipal de Lisboa	316.550,00	471.347,50
Junta Freguesia de Alvalade	279,00	0,00
<b>Outros Apoios (I.E.F.P.)</b>	<b>0,00</b>	<b>3.718,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>776.040,90</b>	<b>934.864,61</b>

A) Os valores das respostas sociais incluem comparticipações + apoios extraordinários para acréscimos de gastos com alimentação, gás e electricidade.

## 11. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram, a saber: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretária e Vogal. Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço do Centro, entre funcionários e prestadores de serviços, em 31/12/2022 foi de "73" e em 31/12/2021 foi de "54", conforme se indica:

Descrição	2022	2021
Funcionários	57	47
Prestadores de Serviços	16	7
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>54</b>

Os gastos que o Centro Social incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	787.625,18	675.059,60
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	180.892,61	150.759,87
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	4.414,34	4.536,94
Outros Gastos com o Pessoal	5.142,78	1.706,23
<b>TOTAL</b>	<b>978.074,91</b>	<b>832.062,64</b>

## 12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação do Centro perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, o Centro detinha os seguintes “Investimentos Financeiros” referentes exclusivamente ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário:

Descrição	2021	2020
Outros investimentos financeiros	759,53	759,53
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>759,53</b>	<b>759,53</b>

### 13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica apresenta os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Clientes e utentes	1.406,82	19.291,45
<b>TOTAL</b>	<b>1.406,82</b>	<b>19.291,45</b>

Esta rubrica regista as facturações a utentes de mensalidades e matrículas, por contrapartida das sub-contas das rubricas 721 – Quotas de utilizadores, mensalidades e matrículas e 725 Serviços secundários a utentes, e respectivos recebimentos. O decréscimo acentuado em 2022 deve-se a insistências de cobrança e à regularização de dívidas antigas que não se encontravam em situação de cobrança duvidosa.

### 13.3 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Rendas Antecipadas	4.671,00€	4.592,00€
Outros Gastos a Reconhecer	2.151,66€	0,00€
<b>TOTAL</b>	<b>6.822,66€</b>	<b>4.592,00€</b>

### 13.4 Outros ativos correntes

A rubrica de “Outros ativos correntes”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Salienta-se em 2021 a rubrica de "Outros devedores por acréscimos" "ISS,IP" referente ao complemento da ERPI para dependência dos meses de Novembro e Dezembro de 2021 (234,60 € x 2 = 469,20 €) e do complemento pré-escolar para crianças com deficiência dos meses de Outubro a Dezembro de 2021 (211,16 € x 3 = 633,48 €), no total de 1.102,68 € liquidados pelo ISS,IP em Janº, Fevº e Março de 2022.

Em 2022 foi feito o acréscimo referente à candidatura ao IGeFE (educadoras de infância).

Descrição	2022	2021
Outros Activos Correntes	7.316,29€	6.155,78€
Fundo de Compensação do Trabalho	7.316,29€	6.155,78€
Pessoal	0,00€	0,00€
Adiantamentos	0,00€	0,00€
Outras operações	0,00€	0,00€
Doadores	0,00€	0,00€
Outros devedores por acréscimos	10.689,84€	1.102,68€
ISS,IP (Compensação Salarial)	10.689,84€	1.102,68€
Outros Devedores e Credores	0,00€	0,00€
<b>TOTAL</b>	<b>18.006,13€</b>	<b>7.258,46€</b>

### 13.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	23,82	281,74
Depósitos à Ordem	570.400,88	480.951,04
<b>TOTAL</b>	<b>570.424,70</b>	<b>481.232,78</b>

### 13.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	54.080,09	0,00	0,00	54.080,09
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	-154.393,17	183.784,65	0,00	29.391,48
Excedentes de Revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações Fundos Patrimoniais	288.409,95	0,00	17.085,84	271.324,11
<b>TOTAL</b>	<b>188.096,87</b>	<b>183.784,65</b>	<b>17.085,84</b>	<b>354.795,68</b>

### 13.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" encontra-se discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	25.626,86	52.140,43
Fornecedores de investimento	8.145,10	8.145,10
<b>TOTAL</b>	<b>33.771,96</b>	<b>60.285,53</b>

*Em 2022 fez-se um esforço no sentido da regularização das dívidas a fornecedores e consequente redução do prazo médio de pagamentos.*

### 13.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" apresenta os valores seguintes:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>	<b>3.138,87</b>	<b>6.893,37</b>
Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA) a)	3.138,87	6.893,37
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Passivo</b>	<b>25.823,01</b>	<b>19.156,13</b>
Imposto s/ Rendimentos Singulares (IRS)	6.426,75	4.793,92
Segurança Social	19.363,12	14.215,82
Outros Impostos e Taxas	33,14	146,39

a) Pedido de restituição de IVA de géneros alimentares e obras

### 13.9 – Financiamentos Obtidos

O valor de 430.000,00 € em sede de Balanço refere-se a dois empréstimos contraídos em instituição bancária no valor respetivamente de 250.000,00 € e 180.000,00 € para financiamento inicial de obras de remodelação no sentido da transferência da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) das atuais instalações alugadas para o Centro Social e ao valor remanescente da locação financeira (aquisição de viatura) no valor de 13.291,56 €.

### 13.10 – Diferimentos

Em 2021 valor de 83.850,00 € transferido antecipadamente em Dezembro de 2021 pela Câmara Municipal de Lisboa referente ao "Projecto de distribuição de kits de refeição" que se reportava ao ano de 2022.

### 13.11 Outros Passivos Correntes

Esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	11,30	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações com o pessoal	0,00	11,30	0,00	0,00
Credores por acréscimos gastos	0,00	103.640,10	0,00	96.135,47
Outros credores	0,00	288.433,14	0,00	282.034,41
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>392.073,24</b>	<b>0,00</b>	<b>378.181,18</b>

As rubricas mais significativas de "Outros credores" referem-se aos valores das prestações de serviços de Dezembro de 2022 a liquidar em Janeiro de 2023 no valor de 4.203,93 €, aos valores de 17.850,45 €, depositados pelos ISS,IP a título de apoios extraordinários a reconhecer em 2023, ao acerto de contas com a CMLx a efectivar em 2023 no valor de 6.028,75 € e ao valor em conta corrente com a Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 254.932,06 €. Este último valor foi considerado em Passivo Corrente devido a:

- Não se verifica uma situação de financiamento numa base de médio ou longo prazo;
- Não se trata de uma dívida estática mas sim de uma "conta corrente" com recebimentos (normalmente para fazer face a subsídios de férias, subsídios de natal, fornecedores e encargos sociais) e pagamentos (reembolsos) consoante os constrangimentos versus disponibilidades de Tesouraria assim o determinem em cada ano e, assim sendo, os valores em questão fazem parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade;
- O acréscimo entre anos deve-se à Igreja ter financiado o pagamento da dívida de prestadores de serviços ao ISS,IP em 2020 que se encontra a ser regularizada.
- Existem expectativas de negociação para redução de dívida à semelhança do já verificado anteriormente.

Neste contexto e com base na IAS 1 "alguns passivos correntes, tais como dívidas a pagar comerciais e alguns acréscimos de custos relativos a empregados e outros custos operacionais, são parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade. Tais itens operacionais são classificados como passivos correntes mesmo que estejam para ser liquidados mais de doze meses após a data do balanço.

### 13.12 Subsídios, doações e legados à exploração

O Centro reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	776.040,90	934.864,61
Doações e heranças	89.445,52	70.151,61
Legados	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>865.486,42</b>	<b>1.005.016,22</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

### 13.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Rubricas	2022	2021
Serviços especializados	82.093,20	63.262,66
Materiais	17.223,85	17.275,87
Energia e fluidos	47.489,31	45.989,06
Deslocações, estadas e transportes	1.472,90	34,12
Serviços diversos	101.668,88	103.318,54
<b>TOTAIS</b>	<b>249.948,14</b>	<b>229.880,25</b>

### 13.14 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	300,00
Outros rendimentos	90.592,42	90.978,68
Instituto Emprego e Formação Profissional	11.697,70	55.830,32
Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores	13.500,65	1.845,83
Outros	0,00	3.351,23
Imputação de subsídios para investimentos	17.085,84	17.085,84
Restituição de impostos	0,00	0,00
Benefícios fiscais	8.015,96	7.832,65
Outros não especificados	40.292,27	5.032,33
<b>TOTAIS</b>	<b>90.592,42</b>	<b>91.278,68</b>

### 13.15 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Impostos	1.875,43	107,78
Dívidas incobráveis	12.784,71	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros gastos	36.999,72	80.530,76
Instituto Emprego e Formação Profissional	22.894,44	67.393,18
Donativos	140,00	222,00
Quotizações	1.522,14	572,88
Correcções desfavoráveis de exercícios anteriores	0,00	0,00
Outros	12.443,14	12.342,70
<b>TOTAIS</b>	<b>51.659,86</b>	<b>80.638,54</b>

O valor apresentado na rubrica "Outros" inclui em 2022, 6.903,81 € em Ajuda Alimentar a famílias carenciadas (Banco Alimentar) e em 2021, 6.645,03 €.

### 13.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Rubricas	2022	2021
Juros e gastos similares suportados	5.760,30	5.210,12
Juros suportados	5.760,30	5.210,12
Outros gastos e perdas financiamento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	94,27
Juros obtidos	0,00	94,27
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>5.760,30</b>	<b>5.115,85</b>

### 13.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2022

A Direção



Jorge Manuel da Costa Pinheiro Libano Monteiro  
(Presidente)



Nuno Manuel Teiga Luis Vieira  
(Tesoureiro)

A Contabilista Certificada



Maria de Fátima Rodrigues

---

## Abreviaturas

BADF - Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

CD – Centro de Dia

Centro – Centro Social e Paroquial de S. João de Brito

CML - Câmara Municipal de Lisboa

CSFA- Comissão Social da Freguesia de Alvalade

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

FES – Fundo de Emergência Social

IAPMEI – - Agência para a Competitividade e Inovação

IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

Ji – Jardim Infantil

MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde

NCRF-ESNL - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo

NI – Normas Interpretativas

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

PSI – Pedalar Sem Idade

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário